



AZ@BXL

Número: 284 Data: 2023.09.15

No título: [Centro de Interpretação da Cultura do Ananás](#)

**Nota:** A [série](#) em questão pretende explorar os centros ambientais nos Açores em toda a sua extensão (19 no total). Desta feita, a décima sexta edição transporta-nos até ao [Centro de Interpretação da Cultura do Ananás](#), na ilha de São Miguel. O Centro de Interpretação da Cultura do Ananás, instalado no centro histórico da freguesia de Fajã de Baixo – considerada a “capital do ananás dos Açores” – responde ao imperativo de se fixar a memória histórica desta atividade e de promover o aproveitamento turístico das suas características únicas, através de uma visita à sua exposição permanente. Trata-se de um espaço que nos conta a história da cultura do ananás de forma atrativa, tendo como missão valorizar e divulgar os nossos valores e tradições. No espaço expositivo os visitantes poderão fazer uma “viagem” pela história do ananás, e conhecer os factos e a evolução tecnológica que levaram à obtenção do “melhor ananás do mundo”. Estão disponíveis informações relativas ao conhecimento das fases do ciclo produtivo do ananás, do tecido empresarial que caracterizou a sua economia, das personalidades históricas, da gastronomia, entre outros aspetos.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

## Destaques



[Discurso sobre o Estado da União de 2023 proferido por Ursula von der Leyen](#)

[Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural candidata projeto "LIFE POLINIZADORES" ao Programa LIFE 2023](#)

[Eurodeputados apoiam planos para impulsionar a utilização de energias renováveis](#)

[Aviação: 70 % dos combustíveis nos aeroportos da UE serão ecológicos até 2050](#)

[Parlamento Europeu valida novas regras de proteção das indicações geográficas de artesanato na UE](#)

[Eliminar a violência contra as mulheres no mundo: principal programa da União Europeia tem pouco para mostrar](#)

[Quanto é que os governos da UE gastaram na proteção contra incêndios?](#)



Até 18 de setembro



### Access City Award 2024

A Comissão Europeia através da Direção Geral do Emprego, Assuntos Sociais e Inclusão (DG EMPL) abriu o processo de candidaturas ao [Access City Award 2024](#), estabelecendo como data-limite da apresentação das candidaturas o próximo dia 18 de setembro de 2023 (12h00 CEST). Desde 2010, este prémio reconhece as cidades que estão desenvolvendo esforços significativos para se tornarem mais acessíveis para pessoas com deficiência.

A Comissão Europeia também pretende, este ano, conceder uma menção especial 'New European Bauhaus' a uma cidade cujo trabalho em acessibilidade esteja alinhado com os valores da [New European Bauhaus](#): sustentabilidade, estética e inclusão. Poderá encontrar [aqui](#) informação adicional sobre este prémio bem como sobre o [processo de candidatura](#).



### Conselho (Agricultura e Pescas)

Tendo por base as informações fornecidas pela Comissão, os ministros [realizarão](#) um debate de orientação em sessão pública sobre os aspetos agrícolas da diretiva relativa à saúde dos solos. Com base em informações fornecidas pela Comissão, os ministros procederão a uma troca de pontos de vista sobre questões agrícolas relacionadas com o comércio. Os ministros debaterão o próximo Fórum de Alto Nível sobre Política Rural intitulado "Configurar o futuro das zonas rurais" (27-29 de setembro, Sigüenza, Espanha). Este ponto também será debatido em sessão pública.

Os ministros trocarão pontos de vista sobre as consultas anuais UE-Reino Unido em matéria de possibilidades de pesca para 2024, bem como sobre as consultas anuais entre a UE e a Noruega e os Estados costeiros para o próximo ano.

Poderá acompanhar [aqui](#) os pontos da agenda que decorrerão em sessão pública.

Até 19 de setembro



### Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.



### Consulta pública: transição para um ecossistema agroalimentar mais resiliente, sustentável e digital

A atualização da estratégia industrial da UE salienta a necessidade de acelerar as transições ecológica e digital da indústria da UE. Entre os vários instrumentos, a Comissão propôs a cocriação, em parceria com a indústria, as autoridades públicas, os parceiros sociais e outras partes interessadas, de percursos de transição para os diferentes ecossistemas industriais.

As questões desta consulta abrangem a competitividade sustentável, bem como aspetos do quadro regulamentar, da inovação, do investimento, das infraestruturas e da dimensão social e do mercado interno (entre outros). Através de esforços de colaboração, o objetivo é cocriar com todas as partes interessadas deste ecossistema ações concretas que devem ser tomadas para garantir a resiliência e realizar a transição ecológica e digital. Mais informações [aqui](#).



### Conselho (Assuntos Gerais)

O Conselho [debaterá](#) um [pedido](#) apresentado pela Espanha no sentido de alterar o Regulamento n.º 1/1958 a fim de incluir o catalão, o basco e o galego no regime linguístico da UE, tendo em vista a respetiva adoção. No âmbito do diálogo anual do Conselho sobre o Estado de direito, os ministros realizarão um debate horizontal, tendo como base o [relatório](#) da Comissão, de 2023, sobre o Estado de direito. Os ministros trocarão também pontos de vista no âmbito da avaliação do diálogo anual do Conselho sobre o Estado de direito.

O Conselho começará a preparar a reunião do Conselho Europeu de 26 e 27 de outubro debatendo um projeto de ordem do dia anotada. Na sequência do discurso sobre o estado da União proferido pela presidente Ursula von der Leyen, os ministros trocarão pontos de vista sobre a "carta de intenções" da Comissão que define os principais elementos que orientam a preparação do programa de trabalho da Comissão para 2024. O debate terá lugar em sessão pública.

23 a 30 de setembro



### Semana Europeia do Desporto 2023

A iniciativa incentiva os cidadãos europeus a "#BeActive", não só durante a Semana, mas também a manterem-se em forma durante todo o ano. O desporto e a atividade física contribuem para o nosso bem-estar físico e mental. A falta de atividade física não só tem um impacto negativo na sociedade e na saúde das pessoas, como também resulta em custos económicos. Além disso, o desporto tem o potencial de reforçar as mensagens de tolerância e a cidadania em toda a Europa. A promoção do papel do desporto como meio de inclusão social ajudará a enfrentar os desafios atuais da sociedade europeia.

Apesar do crescente número de estudos que salientam a importância do desporto para a manutenção do nosso bem-estar e para a construção de uma sociedade inclusiva e economicamente dinâmica, os níveis de atividade física estão atualmente a estagnar, ou mesmo a diminuir, em alguns Estados-Membros. A Semana Europeia do Desporto tem por objetivo responder a este desafio.

A Semana Europeia do Desporto promove a participação no desporto e na atividade física e visa sensibilizar para os inúmeros benefícios de ambos. A Semana destina-se a todos - independentemente da idade, origem ou nível de aptidão física - e ajuda os indivíduos, as autoridades públicas, o movimento desportivo, as organizações da sociedade civil e o sector privado a colaborar no domínio do desporto. Esta iniciativa liderada pela Comissão é largamente descentralizada e realiza-se em toda a Europa. A Semana envolve uma estreita colaboração com os coordenadores nacionais e muitos parceiros diferentes que estão firmemente empenhados em apoiar os seus objetivos. Demais informações [aqui](#).

Até 25 de setembro



### Consulta pública sobre o POSEI

Esta iniciativa [avaliará](#) a aplicação de regimes de apoio específicos da UE à agricultura no período de programação de 2014-2020. Os referidos regimes apoiam as regiões ultraperiféricas e as ilhas menores do mar Egeu da UE (regime POSEI e regime das ilhas menores do mar Egeu). Ambos os regimes partilham a mesma abordagem em termos de objetivos, estrutura e gestão financeira. Comentários podem ser carregados até ao dia 25 de setembro.

Até 26 de setembro



## Programa Europa Digital – 122 milhões de euros em tecnologias e competências digitais

Dos 122 milhões de euros, 31 milhões apoiarão projetos no domínio dos dados, com investimentos no projeto [Genoma Europa](#) para a criação duma base de dados europeia de referência sobre o genoma, que promoverá avanços radicais na investigação, inovação, prevenção de doenças e prestação de cuidados de saúde. 25 milhões de euros serão dedicados às infraestruturas e serviços de computação periférica e em nuvem da próxima geração. 18 milhões serão dedicados à inteligência artificial e 16 milhões à promoção de competências digitais avançadas. O prazo para a apresentação de candidaturas é 26 de setembro de 2023 e as informações relativas às candidaturas estão [disponíveis em linha](#). Outros convites à apresentação de propostas no âmbito do programa de trabalho para 2023-2024 serão publicados no final de maio e ao longo do corrente ano. O programa de trabalho para 2023-2024 dispõe de um orçamento total de 909,5 milhões de euros, dos quais 392 milhões serão afetados a ações em 2023



## Comissão procura opiniões sobre como tornar os setores retalhista e grossista mais resilientes, digitais e ecológicos

A Comissão Europeia [convida](#) as partes interessadas a exprimirem os seus pontos de vista sobre a forma como o setor retalhista pode alcançar uma transformação digital e ecológica, além de aumentar a resiliência e competitividade, fazendo-o de forma justa e equitativa. Como base para esta consulta, a Comissão publicou um [documento](#) que analisa os principais desafios e oportunidades desta transição.

As empresas e as associações comerciais, bem como as autoridades públicas, os parceiros sociais, os consumidores, as organizações de investigação, o meio académico e outras partes interessadas podem responder ao questionário do Inquérito da UE até ao dia 26 de setembro de 2023.

Até 27 de setembro



## Novo Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras

O Prémio Europeu para Mulheres Inovadoras pretende mostrar o papel central que as mulheres podem (e devem) desempenhar na criação de uma nova Europa mais sustentável, e inspirará pessoas de todas as idades a juntarem-se à nova visão que o EIC e o EIT estão a construir sobre as mulheres como líderes tecnológicos e climáticos. O prémio máximo será de 100 mil euros. Candidaturas e restantes informações [aqui](#).

27 e 28 de setembro



## Horizonte Europa: Jornadas informativas relativas ao Cluster 6 - Alimentação, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e ambiente

O objetivo geral das jornadas de informação é promover oportunidades de financiamento e explicar os tópicos dos convites à apresentação de propostas no âmbito do [programa de trabalho de 2024](#), e incentivar a participação. Os convites à apresentação de propostas no âmbito do programa “Horizonte Europa - Cluster 6: 2024” serão abertos a 17 de outubro de 2023, com um prazo para apresentação no final de fevereiro de 2024. O Programa de Trabalho 2024 inclui 75 novos tópicos que propõem mais de 890 milhões de euros de financiamento da UE para apoiar as melhores ações. O evento obedecerá a um formato híbrido, sendo que decorrerá a partir do edifício Charlemagne, em Bruxelas. Mais informações [aqui](#).

27 a 30 de setembro



## Cimeira do 60º aniversário da Europa Nostra

A escolha de Veneza como cidade anfitriã da Cimeira Europeia do Património Cultural representa, por si só, um símbolo duma Europa baseada em valores e orientada para a cultura. Mais informações relativas à cimeira [aqui](#).

Até 28 de setembro



## Prémios Desportivos da UE #BeInclusive 2023

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de candidaturas](#) para os [Prémios Desportivos da UE #BeInclusive de 2023](#), para celebrar o papel do desporto na promoção dos valores europeus e da paz. Os prémios reconhecem as organizações que utilizam o desporto para melhorar a inclusão social de grupos desfavorecidos, incluindo minorias étnicas, refugiados, pessoas com deficiência, grupos de jovens em risco ou outros grupos que enfrentam circunstâncias sociais difíceis.

Os prémios deste ano abrangem as três categorias seguintes: "quebrar barreiras", "promover a igualdade de género no desporto" e "desporto para a paz". Os três vencedores (um em cada categoria) serão anunciados na cerimónia anual dos prémios #BeInclusive em 2024 e receberão um prémio de 10 mil euros cada. Os outros finalistas de cada categoria receberão um prémio de 2 500 euros cada.

### Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE - regras aplicáveis à administração das companhias de transporte marítimo pelas autoridades administradoras no âmbito do Sistema de Comércio de Licenças de Emissão da UE (CELE)

A iniciativa estabelece regras pormenorizadas relativas à administração das companhias de transporte marítimo pelas autoridades administradoras ao abrigo da Diretiva CELE (Diretiva 2003/87/CE), nomeadamente no que diz respeito à atribuição das companhias às autoridades administradoras. O [período de apresentação dos comentários](#) relativos a este regulamento de execução encerrará a 28 de setembro.

Até 29 de setembro

### Prémio Europeu Natura 2000 | Edição 2024

O Prémio Europeu Natura 2000 [visa](#) promover a importância da [Rede Natura 2000](#) e a proteção da biodiversidade, em toda a Europa. A iniciativa pretende também mostrar o valor acrescentado desta Rede para as economias locais. As candidaturas para a edição 2024 decorrem até 29 de setembro de 2023, estando o concurso organizado em cinco [categorias](#): Conservação na terra; Conservação marinha; Comunicação; Trabalhar juntos pela natureza; Cooperação transfronteiriça.

Qualquer cidadão ou organização da União Europeia envolvidos num projeto de conservação no âmbito da Rede Natura 2000 pode candidatar-se. A iniciativa integra também a atribuição do "Prémio dos Cidadãos" ao finalista favorito de acordo com votação pública *online*. A cerimónia de entrega do Prémio Europeu Natura 2000 realiza-se anualmente, em Bruxelas, no Dia Europeu da Rede Natura 2000, a 21 de maio.

### Reunião informal dos ministros responsáveis pela Política de Coesão

As reuniões oficiais do Conselho são organizadas pelo Conselho da UE e dirigidas pela Presidência do Conselho. No entanto, cada Presidência do Conselho organiza também reuniões informais de ministros para debater iniciativas relacionadas com um determinado tema ou formação do Conselho. Mais informações sobre a ordem do dia e os resultados desta reunião estão disponíveis no [sítio da Presidência](#).

Até 5 de outubro

### Política de Coesão da UE: convite à apresentação de projetos de inovação urbana no valor de 120 milhões de euros

A política de coesão da UE ajuda a inovar as nossas cidades. A [Iniciativa Urbana Europeia](#) (IUE) [lançou](#) um segundo convite à apresentação de propostas no valor de 120 milhões de euros para projetos inovadores que desenvolvam e testem novas soluções para enfrentar os atuais desafios urbanos.

O convite premiará projetos que desencadeiem uma verdadeira transformação nas cidades, gerem investimentos e inspirem outros. O Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) financiará 80% do custo dos projetos selecionados. Cada projeto pode receber até 5 milhões de euros. Parte deste financiamento apoiará a transferência de soluções inovadoras para outras cidades da Europa, a fim de garantir um impacto ainda maior, especialmente nas cidades e regiões que mais necessitam de uma transformação urbana sustentável. Para tal, as autoridades urbanas apoiadas estabelecerão parcerias de transferência com três outras cidades para reproduzir os projetos.

O convite está aberto a todas as cidades da UE, individualmente ou em grupo. Os candidatos interessados são convidados a inscrever-se nos seminários de informação e noutras reuniões previstas para as próximas semanas. Os pormenores estarão disponíveis no *sítio Web* da EUI. O prazo para apresentação de candidaturas é 5 de outubro de 2023.

9 de outubro

### O estado das Regiões e das Cidades na União Europeia

O Comité das Regiões [publicará](#) o seu relatório anual da UE sobre o estado das regiões e dos municípios. O relatório apresenta uma panorâmica dos desafios mais prementes com que se deparam as regiões e os municípios na Europa, assim como soluções do terreno para fundamentar as decisões políticas da UE.



O relatório fornecerá pistas sobre a forma como as regiões e os municípios respondem a crises como as catástrofes climáticas ou a guerra da Rússia contra a Ucrânia. Ilustrará a forma como as regiões e os municípios contribuem para a transformação das nossas sociedades a longo prazo, através da transição ecológica e digital, e reforçam simultaneamente a coesão.

Tendo como base estudos inéditos encomendados pelo Comité das Regiões Europeu, bem como a investigação académica, contributos de outras instituições europeias e documentação de fonte aberta, o relatório apresenta factos e dados para informar os decisores políticos e as partes interessadas pertinentes. As principais conclusões e recomendações serão refletidas no discurso anual sobre o estado das regiões e dos municípios da União Europeia, que Vasco Alves Cordeiro, presidente do Comité das Regiões Europeu, proferirá em 9 de outubro de 2023.

## 9 a 12 de outubro



Comité das Regiões Europeu

### Semana Europeia das Regiões e das Cidades

A [Semana Europeia das Regiões e das Cidades](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e dos municípios da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes. Em 2022, atingiu um número recorde de quase 20 mil participantes, 272 sessões e 528 parceiros. O programa e as inscrições já se encontram [disponíveis em linha](#).

## 10 e 11 de outubro



Comité das Regiões Europeu

### 157.ª reunião plenária do Comité das Regiões

Os membros do Comité das Regiões Europeu [reunir-se-ão](#) para a 157.ª reunião plenária entre 10 e 11 de outubro de 2023. A reunião plenária irá coincidir com a Semana Europeia das Regiões e das Cidades.

## 12 de outubro



European Investment Bank



### Conferência "Instrumentos Financeiros de Nova Geração para a Agricultura e Desenvolvimento Rural"

A Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia (DG AGRI) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) [organizam](#) a 9.ª conferência anual da UE sobre os instrumentos financeiros do FEADER, intitulada "Instrumentos financeiros de nova geração para a agricultura e desenvolvimento rural", na quinta-feira, 12 de outubro de 2023, das 9h20 às 16h30, em Bruxelas.

A conferência será aberta por Janusz Wojciechowski, comissário europeu para a Agricultura e o Desenvolvimento Rural, e pelo vice-presidente do BEI. Ao longo do dia, os peritos da Comissão Europeia e do Grupo do Banco Europeu de Investimento partilharão os resultados do mais recente inquérito *fi-compass* relativo ao ano de 2023 sobre as necessidades de financiamento e as condições de acesso ao crédito dos agricultores e das empresas agroalimentares na UE, e definirão o atual contexto político. Além disso, os especialistas apresentarão os serviços de empréstimo e aconselhamento oferecidos pelo Grupo BEI para apoiar a transição ecológica e digital.

A conferência contará com oradores da Croácia, Irlanda, Grécia e Espanha, que apresentarão exemplos de instrumentos financeiros nacionais e do FEADER que apoiam a agricultura, partilhando as suas experiências, recomendações e lições aprendidas. A conferência destina-se às autoridades de gestão, peritos, representantes associativos agrícolas, funcionários do Grupo do Banco Europeu de Investimento e da Comissão Europeia interessados nos instrumentos financeiros do FEADER. O [prazo-limite para as inscrições termina a 6 de outubro](#).

## 13 de outubro



### AgriJovem 2023

A Representação da Comissão Europeia em Portugal [organiza](#), no dia 13 de outubro de 2023, em Lisboa, uma iniciativa dirigida a jovens estudantes com aspirações a desenvolverem uma atividade profissional no setor agrícola em Portugal. As candidaturas estão abertas a partir de hoje e até ao fim de julho de 2023. Com a colaboração da Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGAR) - Rede Rural Nacional e o apoio do Instituto Superior de Agronomia, a Comissão Europeia convida um grupo de 40 estudantes do ensino superior em Portugal a refletir sobre várias políticas europeias que têm um impacto direto na atividade agrícola no território nacional e europeu.

O programa procurará promover uma melhor compreensão e sensibilidade para as políticas europeias, em particular para a razão de ser da Política Agrícola Comum (PAC) e da Estratégia “do Prado ao Prato”, do Pacto Ecológico Europeu. Desde solos saudáveis, bem-estar animal, novas técnicas genómicas e sistemas alimentares sustentáveis, ao conhecimento, inovação e novas tecnologias, passando pela competitividade e competências, os futuros profissionais do sector agrícola terão oportunidade de abordar todos estas temáticas durante o encontro. As candidaturas [encontram-se abertas](#) até ao **dia 31 de julho de 2023**.

Até 17 de outubro



**Comissão lança convites à apresentação de propostas no valor de 122 milhões de euros para colmatar as lacunas de inovação na UE e reforçar os ecossistemas de inovação**

A Comissão Europeia [disponibilizou](#) 122 milhões de euros no âmbito da iniciativa [Ecossistemas Europeus de Inovação](#) do programa Horizonte Europa e do [Instrumento de Investimento Inter-regional para a Inovação](#) do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Estes convites à apresentação de propostas têm por objetivo reforçar e fazer progredir os ecossistemas europeus de inovação, ligando todos os territórios da UE para dar resposta aos desafios sociais e promover uma coesão mais forte. Contribuem igualmente para uma iniciativa fundamental da "Nova Agenda Europeia da Inovação", que tem por objetivo promover "[vales de inovação regionais](#)" interligados em toda a UE. As candidaturas estão abertas [aqui](#) até 17 de outubro de 2023. Para mais informações, clique [aqui](#).

Até 20 de outubro



**Comissão Europeia oferece assistência técnica a regiões selecionadas da UE para as ajudar a atrair e desenvolver talentos**

A Comissão Europeia [oferecerá](#) a 11 regiões da UE assistência técnica para as ajudar a explorar o seu potencial de atração, retenção e desenvolvimento de talentos. Para selecionar estas regiões, a Comissão lançou um [convite à manifestação de interesse](#) para todas as regiões da UE que registam um declínio acelerado da sua população em idade ativa e baixos níveis de ensino superior.

46 regiões de 11 Estados-Membros (Bulgária, Croácia, Chéquia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal e Roménia) terão a oportunidade de apresentar candidaturas no âmbito do convite à manifestação de interesse, entretanto lançado. O **prazo para a apresentação de candidaturas é 20 de outubro de 2023**.

23 de outubro



**Conferência sobre a Avaliação da Política de Coesão da UE - desafios e oportunidades**

A avaliação é uma dimensão fundamental da Política de Coesão, uma vez que apoia a conceção e a execução das políticas com provas sólidas sobre os resultados e os impactos das intervenções. À medida que surgem cada vez mais abordagens inovadoras para avaliar melhor estes resultados e impactos, as regras da UE que regem o planeamento e a execução da Política de Coesão também estão a evoluir. Neste contexto, o Tribunal de Contas Europeu irá promover uma [conferência](#) dedicada à temática. Todas as informações sobre o evento poderão ser encontradas [aqui](#).

Até 25 de outubro



**Abertura do concurso “Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA) e Citizens”: 15,4 milhões de euros para aproximar a investigação da educação e da sociedade**

As ações “MSCA e Citizens” aproximam a investigação e os investigadores do público em geral. O [prazo de candidatura](#) à organização da Noite Europeia dos Investigadores e dos Investigadores nas Escolas termina a 25 de outubro de 2023. Esta nova ronda de financiamento destinará 15,4 milhões de euros para financiar cerca de 50 projetos, tendo como objetivo organizar duas edições sucessivas da [Noite Europeia dos Investigadores](#) (em 2024 e 2025) e a implementação de atividades de [Investigadores nas Escolas](#) durante dois anos consecutivos.



### Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural candidata projeto “LIFE POLINIZADORES” ao Programa LIFE 2023

A Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural [submeteu](#) uma candidatura ao Programa LIFE 2023 na área temática da Iniciativa Europeia para os Polinizadores, que visa criar condições mais favoráveis ao refúgio, alimentação e dispersão de polinizadores numa diversidade de usos de solo agrícola e florestais. O projeto “LIFE POLINIZADORES” contempla um orçamento de quase três milhões de euros para investimentos ao longo de seis anos que têm por objetivo intervenções de melhoria de ‘habitat’ para os polinizadores.

Para além do reforço da capacidade de produção de plantas destinadas aos trabalhos, nesta fase envolvendo os serviços de ilha da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural nas ilhas das Flores, Faial, São Miguel e Terceira, o projeto LIFE POLINIZADORES prevê a sua posterior utilização para melhoria de habitats em cerca de 51 hectares das mesmas ilhas. As intervenções, quando aprovadas, decorrerão em áreas sob gestão da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural e outros órgãos do Governo Regional que são parceiros do projeto, mas também em terrenos privados sob gestão de produtores agrícolas e florestais e áreas públicas concessionadas a terceiros.

Em linha com os últimos desenvolvimentos da PAC, o projeto prevê ainda uma linha de apoio a terceiros, sob a forma de pequenos incentivos, destinada a auxiliar trabalhos de replicação, análogos aos realizados pelas equipas e parceiros envolvidos. No seu conjunto, as intervenções propostas abordam trabalhos de criação de condições mais favoráveis ao refúgio, alimentação e dispersão de polinizadores numa diversidade de usos de solo agrícola (pastagens, pomares, produção hortícola, produção de flores) mas também, em colaboração com outras entidades públicas e privadas, em áreas florestais, agroflorestais, bermas de infraestruturas de circulação, miradouros, parques de recreio e lazer e jardins urbanos.

Para o desenvolvimento desta ação agora submetida ao Programa LIFE 2023, a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural conta, como parceiros, com a KAIROS - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária; a Direção Regional dos Recursos Florestais, a Direção Regional do Ambiente e com a Euroscut Açores - Sociedade Concessionária da Scut dos Açores. Recorde-se que a Comissão Europeia lançou os convites à apresentação de candidaturas para o financiamento de projetos no âmbito do Programa LIFE 2023 e que para este ano estavam previstos 611 milhões de euros disponíveis para projetos de conservação da natureza, proteção ambiental, ação climática e transição de energia limpa.

### **InvestEU: novo acordo no valor de 15 milhões de euros para apoiar os produtores de alimentos sustentáveis e biológicos na Europa**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) [assinou](#) um empréstimo de dívida de risco no valor de 15 milhões de euros, apoiado pelo programa *InvestEU*, com a *CrowdFarming*, uma plataforma em linha para agricultores europeus que vendem diretamente aos consumidores finais. A empresa está sediada em Espanha, com uma forte presença em França, Alemanha, Áustria e Itália.

No total, o mercado da *CrowdFarming* conta atualmente com mais de 300 agricultores de 13 países europeus que vendem aos consumidores finais sem intermediários. O financiamento do BEI ajudará a impulsionar as atividades de investigação, desenvolvimento e inovação da empresa, melhorando o seu mercado digital e desenvolvendo ferramentas que promovam práticas agrícolas sustentáveis em toda a Europa e uma cadeia de abastecimento alimentar mais sustentável e justa.



### Reduzir a poluição nas águas subterrâneas e superficiais da UE

O Parlamento Europeu [adotou](#) esta terça-feira a sua posição sobre a redução da poluição das águas subterrâneas e das águas superficiais, bem como da melhoria das normas de qualidade da água da UE. Os eurodeputados querem que as listas de vigilância da UE — que contêm substâncias com risco significativo para a saúde humana e o ambiente — sejam atualizadas regularmente, de modo a acompanhar o ritmo de novas provas científicas e de novos produtos químicos.

Também querem que um subconjunto de PFAS específicas ([substâncias perfluoroalquiladas](#), também conhecidas como «produtos químicos eternos») e o total de PFAS (parâmetro que inclui a totalidade de PFAS com uma concentração máxima) sejam adicionados



às listas de poluentes das águas subterrâneas e das águas superficiais. Várias outras substâncias, incluindo microplásticos e microrganismos resistentes aos agentes antimicrobianos, devem também ser acrescentadas a estas listas logo que sejam identificados métodos de monitorização adequados. O relatório adotado inclui também normas mais rigorosas para vários [pesticidas](#) (incluindo o glifosato e a atrazina) e para os produtos farmacêuticos. Os produtores que vendem produtos que contêm substâncias químicas poluentes devem ajudar a financiar os custos de monitorização, uma atividade atualmente custeada apenas pelos Estados-Membros. Os eurodeputados aprovam o relatório por 495 votos a favor, 12 contra e 124 abstenções.

### **Poluição atmosférica: Parlamento quer limites mais rigorosos para poluição zero em 2050**

O Parlamento Europeu [adotou](#), esta quarta-feira, a sua posição sobre a revisão de uma lei para melhorar a qualidade do ar na UE e alcançar um ambiente limpo e saudável para os cidadãos europeus. Com 363 eurodeputados a favor, 226 contra e 46 abstenções, foram fixados valores-limite e valores-alvo mais rigorosos para 2035 para vários poluentes, incluindo partículas finas em suspensão, dióxido de azoto, dióxido de enxofre e ozono. As novas regras visam garantir que a qualidade do ar na UE não é prejudicial para a saúde humana, os ecossistemas naturais e a biodiversidade. Os eurodeputados querem alinhar as regras da UE com as mais recentes [orientações relativas à qualidade do ar da Organização Mundial da Saúde](#). Os eurodeputados salientam igualmente que as normas de qualidade do ar propostas pela Comissão devem ser um objetivo intermédio a alcançar o mais rapidamente possível e, o mais tardar, até 2030.

O texto sublinha a necessidade de aumentar o número de pontos de amostragem da qualidade do ar. Nas zonas urbanas, deve haver, pelo menos, uma superestação de monitorização por cada dois milhões de habitantes, o que representa a exposição da população urbana em geral - a Comissão propôs um por cada 10 milhões de habitantes. Nos locais onde é provável a ocorrência de concentrações de partículas ultrafinas, carbono negro, mercúrio e amoníaco, os eurodeputados entendem que deve haver um ponto de amostragem por milhão de habitantes - a Comissão havia proposto um por cada cinco milhões.



### **Parlamento valida novas regras de proteção das indicações geográficas de artesanato na UE**

O plenário do Parlamento Europeu [aprovou](#), terça-feira, novas regras da UE que protegem as indicações geográficas dos produtos artesanais e industriais, inspiradas em regras semelhantes às dos produtos agrícolas. As novas regras relativas à indicação geográfica (IG) dos nomes dos produtos artesanais e industriais locais com qualidades específicas visam proteger os produtos não-alimentares de renome local, como têxteis, rendas, cutelaria, vidro, pedras naturais, joalheria ou porcelana à escala da UE e a nível mundial. Têm como propósito a redução do fosso entre sistemas nacionais divergentes, aumentando simultaneamente a sensibilização dos consumidores e reforçando a competitividade dos produtores.

O novo regime — [já acordado em maio pelo Parlamento Europeu e pelos Estados-Membros](#) — foi adotado por 616 votos a favor, 9 contra e 7 abstenções. A legislação harmoniza as regras relativas ao registo, à proteção prática das indicações geográficas, aos controlos e à execução. Prevê que o registo se faça em duas fases, com início a nível nacional e seguido de um exame do pedido dos produtores pelo [Instituto da Propriedade Intelectual da UE](#) (EUIPO).

Os Estados-Membros poderão escolher se pretendem criar uma autoridade nacional de registo ou se o EUIPO tratará de todo o processo. Terão um ano para informar a Comissão e o EUIPO sobre os produtos já protegidos a nível nacional que também devem ser registados e protegidos em toda a UE. O [papel do EUIPO](#) foi confirmado pela votação em sessão plenária sobre a adesão ao Ato de Genebra do Acordo de Lisboa, esta terça-feira com 613 votos a favor, 6 contra e 9 abstenções. Os eurodeputados asseguraram que as autoridades nacionais ajudarão as micro, pequenas e médias empresas a preparar as suas candidaturas. Os países da UE que não disponham de uma autoridade nacional terão de designar um ponto de contacto único para responder a perguntas técnicas.



### **Conselho assinará acordo de cooperação no âmbito da Frontex com a Albânia**

O Conselho [adotou](#) uma decisão relativa à assinatura de um acordo com a Albânia sobre as atividades operacionais realizadas pela Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira (Frontex). O acordo permitirá a organização de operações conjuntas e o destacamento de equipas de gestão das fronteiras da Frontex na Albânia. O destacamento das equipas Frontex estará sujeito ao acordo do país. A decisão foi adotada por procedimento escrito.

Ao contrário do que acontecia com o mandato anterior, desde a adoção do novo regulamento relativo à Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira, em 2019, a Frontex pode prestar assistência em todo o território dos países com os quais celebrou um acordo relativo ao estatuto, e não apenas nas regiões que fazem fronteira com a UE. O regulamento permite também ao pessoal da Frontex exercer poderes executivos, como os controlos nas fronteiras e o registo de pessoas. Este acordo substituirá o atual acordo entre a Albânia e a Frontex, que entrou em vigor em 2019 (e que foi acordado antes da entrada em vigor do novo regulamento relativo à Agência Europeia da Guarda de Fronteiras e Costeira). A Frontex celebrou acordos de cooperação em matéria de gestão das fronteiras

com a Sérvia (2020) – ao abrigo das regras anteriores –, e com a Moldávia (2022), a Macedónia do Norte e o Montenegro (ambos em 2023), ao abrigo das novas regras.

### **Parlamento vota reforço da indústria de defesa da UE através de contratos públicos comuns**

Os eurodeputados [votaram](#), esta terça-feira, o reforço da indústria europeia de defesa através da contratação pública colaborativa. O regulamento - cujas [negociações com o Conselho foram concluídas a 27 de junho de 2023](#) - estabelece um instrumento de curto prazo para o reforço da indústria europeia da defesa através de contratos públicos comuns até 31 de dezembro de 2025. A legislação vem ajudar os países da UE a preencher as suas necessidades de defesa mais urgentes, exacerbadas pelas transferências de produtos de defesa para a Ucrânia, de forma voluntária e colaborativa.

O instrumento será financiado por um orçamento de 300 milhões de euros. As aquisições conjuntas terão de envolver pelo menos três Estados-Membros e deverão estar abertas à participação dos membros da [Associação Europeia de Comércio Livre](#) e dos países associados (membros do [Espaço Económico Europeu](#)). Os contratantes e subcontratantes devem estar estabelecidos na UE ou num país associado e não podem estar sujeitos a controlo por parte de um país terceiro ou entidade não associado. O custo dos componentes originários da UE ou de países associados não pode ser inferior a 65 % do valor estimado do produto final.

A contribuição financeira da UE para cada ação será limitada a 15 % do valor estimado do contrato comum por consórcio. Este limite máximo pode ser aumentado para 20 % se a Ucrânia ou a Moldávia forem beneficiárias de quantidades adicionais de produtos de defesa ou se pelo menos 15 % do valor estimado do contrato comum for atribuído a PME e/ou empresas de média capitalização, como contratantes ou subcontratantes.



## **Economia e Mercado**

### **G20: Somos uma Terra, uma família, e partilhamos um futuro**

Em Nova Deli, os dirigentes do G20 [afirmaram](#) a sua determinação em construir um futuro mais seguro, mais forte, mais resiliente, inclusivo e mais saudável para as suas populações e para o planeta. Comprometeram-se também a apoiar uma paz justa e duradoura na Ucrânia.

### **Eurodeputados adotam novas regras que protegem consumidores de assumirem dívidas excessivas**

O Parlamento [procedeu](#) à votação final das medidas destinadas a proteger os consumidores da dívida com cartões de crédito, descoberto bancário e empréstimos inadequados. A nova diretiva relativa aos créditos aos consumidores, já acordada entre os negociadores do Parlamento e do Conselho em dezembro de 2022, visa assegurar o bom funcionamento dos mercados de crédito, garantindo ainda um elevado nível de proteção dos consumidores. A legislação que abrangerá contratos de crédito até 100 mil euros foi aprovada por 608 votos a favor, 8 contra e 15 abstenções.

Os Estados-Membros exigirão que o mutuante, antes de celebrar um contrato de crédito, proceda a uma avaliação exaustiva da solvabilidade do consumidor, no interesse deste, e evite a concessão de empréstimo de modo irresponsável e o sobre-endividamento. A avaliação deve verificar a capacidade do consumidor para cumprir as suas obrigações.

Os eurodeputados garantiram uma medida que protege os sobreviventes de cancro - através do «direito a ser esquecido» 10 anos após o termo do seu tratamento. Desta forma, quando solicitam um crédito para o qual é exigido um seguro, os sobreviventes de cancro não serão discriminados por causa da sua doença passada.

### **Fiscalidade: novas propostas para simplificar as regras fiscais e reduzir os custos de conformidade para as empresas transfronteiras**

A Comissão Europeia [adotou](#) um importante pacote de iniciativas destinadas a reduzir os custos de conformidade fiscal para as grandes empresas transfronteiras na União Europeia. A proposta, denominada "As empresas na Europa: Quadro para a tributação do rendimento" (BEFIT), facilitará a vida tanto das empresas como das autoridades fiscais, introduzindo um novo conjunto único de regras para determinar a matéria coletável dos grupos de empresas. Esta medida reduzirá os custos de conformidade para as grandes empresas que exercem a sua atividade em mais de um Estado-Membro e facilitará às autoridades fiscais nacionais a determinação dos impostos que são devidos. As novas regras, mais simples, poderão reduzir até 65% os custos de cumprimento das obrigações fiscais para as empresas que operam na UE.

### **Defender as PME europeias: Comissão lança novo auxílio para impulsionar a competitividade e a resiliência das PME**

A Comissão Europeia [apresentou](#) uma série de iniciativas destinadas a dar resposta às necessidades das pequenas e médias empresas (PME) da Europa no atual contexto económico. Representando 99 % das empresas europeias, as PME constituem motores essenciais das transições ecológica e digital da Europa, mas continuam a enfrentar a imprevisibilidade e a volatilidade em resultado de uma série de crises nos últimos anos.

A comunicação sobre medidas de apoio às PME propõe novas medidas que irão proporcionar auxílio a curto prazo, reforçar a competitividade das PME a longo prazo e robustecer a equidade no ambiente empresarial em todo o Mercado Único. No âmbito destas medidas, a Comissão publicou também novas propostas de regulamento relativo aos atrasos de pagamento nas transações comerciais e de diretiva relativa a um sistema fiscal para as PME de imposição sobre a sede. Outras iniciativas visam reforçar o acesso das PME ao

financiamento, melhorar o ambiente empresarial e apoiar a evolução das PME para empresas de média capitalização, a fim de revelar todo o seu potencial económico.



## Educação e Opinião Pública

### **Eurobarómetro: europeus são a favor das medidas adotadas para fazer face à crise energética, promover a sustentabilidade e apoiar a Ucrânia**

O inquérito Eurobarómetro *Flash* [revela](#) um apoio esmagador dos europeus às medidas tomadas ao longo do último ano para proteger os consumidores e as empresas da volatilidade dos preços da energia, bem como às medidas destinadas a promover a segurança energética e a transição ecológica. Confirma igualmente um amplo consenso entre os cidadãos da UE a favor da promoção da indústria de tecnologias limpas para uma maior competitividade, bem como das medidas tomadas pela UE em resposta à invasão da Ucrânia pela Rússia.

86 % dos inquiridos consideram que era **importante tomar iniciativas a nível europeu** para limitar o impacto imediato do aumento dos preços da energia nos consumidores e nas empresas durante o último ano. Mais de oito em cada 10 defendem este ponto de vista no que se refere à promoção da utilização sustentável dos recursos naturais (86 %), à facilitação da aquisição conjunta de gás pelos Estados-Membros da UE para garantir a segurança de aprovisionamento (82 %), à criação de parcerias com outros intervenientes mundiais, como o Reino Unido, os EUA, o Japão e a Austrália (81 %), reduzindo as dependências comerciais excessivas de países como a Rússia ou a China (80 %) e reforçando a competitividade da indústria europeia no domínio das tecnologias limpas (80 %). As medidas da UE destinadas a acelerar a transformação digital, protegendo concomitantemente os consumidores (77 %) e acrescendo a resiliência económica da UE, são consideradas importantes por, respetivamente, 77 % e 76 % dos inquiridos.

No que diz respeito às **ações futuras**, 86 % dos inquiridos consideram que o armazenamento de gás na UE deve ser assegurado de forma a evitar o risco de escassez, 85 % que a UE deve impulsionar a produção de tecnologias limpas nos Estados-Membros e 79 % que as medidas adotadas pela UE devem visar a redução do consumo de energia. 75 % dos inquiridos consideram que a UE deve financiar projetos conjuntos de defesa para desenvolver capacidades e tecnologias de defesa estratégicas.

Além disso, na sua grande maioria, os europeus consideram que a **guerra na Ucrânia** mostrou a necessidade de a UE garantir a sua segurança energética e económica (85 %) e reforçar a cooperação militar entre os Estados-Membros (75 %), continuando ao mesmo tempo a demonstrar a sua solidariedade para com a Ucrânia (71 %). Os europeus mantêm-se favoráveis ao **apoio concedido à Ucrânia e aos ucranianos**. 86 % dos inquiridos são a favor de que a UE continue a prestar ajuda humanitária às pessoas afetadas pela guerra, 77 % aceitam acolher na UE as pessoas que fogem da guerra e 71 % advogam a imposição de sanções económicas contra a Rússia.

### **Empregados e desempregados com apoio até 2 mil euros para pós-graduação e até 870 euros por cada ano de licenciatura**

A Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego [informa](#) que estão abertas as candidaturas à medida “Qualifica.Superior”, para apoiar o pagamento de pós-graduações e licenciaturas em formato presencial ou à distância, em horário laboral ou pós-laboral. Esta medida destina-se a pessoas ativas, empregadas ou desempregadas, maiores de 18 anos, com residência fiscal nos Açores há pelo menos seis meses e inscritas em instituições de Ensino Superior, público ou privado, independentemente do local da instituição, incluindo os detentores do grau académico a que se candidatam.

Para as pós-graduações é atribuído um apoio ao pagamento de propinas até ao limite de 2 mil euros e no caso das licenciaturas um apoio até ao limite máximo anual de 870 euros, por cada ano de curso, independentemente do rendimento do estudante ou agregado familiar.

O pagamento é efetuado em duas tranches: a primeira tranche nos 30 dias seguintes à data de aprovação da candidatura e a segunda tranche após o envio de comprovativo de aprovação em 50% das unidades curriculares do 1.º semestre. No caso das pós-graduações com duração inferior a um semestre, o pagamento da segunda tranche é efetuado no final do curso de pós-graduação. O “Qualifica.Superior” é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para os Açores e visa contribuir para o aumento do número de adultos qualificados com o ensino pós-secundário e superior.



## Emprego e Demografia

### **Ano Europeu das Competências: Inquérito destaca a escassez de competências nas pequenas e médias empresas (PME)**

Um novo [inquérito](#) confirma que os trabalhadores qualificados são fundamentais para o sucesso das pequenas e médias empresas (PME) na Europa. Os resultados foram publicados no mesmo dia em que a Comissão apresentou um [conjunto de iniciativas](#) para ajudar as PME. Estas iniciativas visam permitir o desenvolvimento de uma mão de obra qualificada para as PME, continuando a apoiar as ações de formação proporcionadas pelas parcerias de competências no âmbito do [Pacto Europeu para as Competências](#) e outras

iniciativas de apoio. De acordo com o inquérito, 95% de todas as PME afirmam que é muito (82%) ou moderadamente (13%) importante para o seu modelo empresarial ter trabalhadores com as competências adequadas.

Esta situação impede quase dois terços (63%) das empresas de desenvolverem as suas atividades comerciais em geral. Quase metade delas (45%) afirma também que dificulta os seus esforços para adotar ou utilizar tecnologias digitais e quatro em cada dez (39%) veem dificuldades em tornar as suas atividades empresariais mais ecológicas.

As PME já aplicam um vasto conjunto de medidas para encontrar e reter trabalhadores. Estas incluem esforços para utilizar melhor o talento dentro da empresa (por exemplo, mobilidade do pessoal ou rotação de funções), mais investimento em formação ou aumento da atratividade dos empregos em termos de benefícios (não) financeiros.

Para facilitar o recrutamento de pessoal com as competências necessárias, as PME dizem que precisam de uma melhor colaboração com os serviços públicos de emprego (58%), melhores ferramentas para avaliar as competências dos candidatos (49%), melhores ferramentas para avaliar as necessidades de competências da empresa (46%) e procedimentos mais fáceis para o reconhecimento de qualificações estrangeiras (38%).

### **Aproveitamento de talentos na Europa: Comissão oferecerá assistência técnica a regiões selecionadas da UE para as ajudar a atrair e desenvolver talentos**

A Comissão Europeia [oferecerá](#) a 11 regiões da UE assistência técnica para as ajudar a explorar o seu potencial de atração, retenção e desenvolvimento de talentos. Para selecionar estas regiões, a Comissão lançou um [convite à manifestação de interesse](#) para todas as regiões da UE que registam um declínio acelerado da sua população em idade ativa e baixos níveis de ensino superior.

No atual contexto de disparidades territoriais crescentes e de um fosso urbano-rural cada vez maior, várias regiões da UE estão a ser gravemente afetadas pela diminuição da população em idade ativa, com uma perda de 3,5 milhões de pessoas entre 2015 e 2020 na UE, e de mais 35 milhões de pessoas previstas até 2050. Algumas destas regiões enfrentam também uma baixa percentagem de licenciados universitários e do ensino superior e uma mobilidade negativa da sua população com idades compreendidas entre os 15 e os 39 anos, encontrando-se na chamada "armadilha do desenvolvimento de talentos".

46 regiões de 11 Estados-Membros (Bulgária, Croácia, Chéquia, França, Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Polónia, Portugal e Roménia) terão a oportunidade de apresentar candidaturas no âmbito do convite à manifestação de interesse, entretanto lançado. **O prazo para a apresentação de candidaturas é 20 de outubro de 2023.**

### **Fluxos do mercado de trabalho no segundo trimestre de 2023**

Entre o primeiro e o segundo trimestre de 2023, 3,1 milhões de pessoas desempregadas na UE (24,0% de todos os desempregados no primeiro trimestre de 2023) [encontraram](#) um emprego. Durante este período, 6,7 milhões (51,4%) permaneceram desempregados e 3,2 milhões de desempregados (24,5%) transitaram para fora da população ativa. De todas as pessoas com emprego no primeiro trimestre de 2023, 2,5 milhões (1,2%) ficaram desempregadas no segundo trimestre de 2023 e 5,2 milhões (2,5%) transitaram para fora da população ativa. Dos que estavam fora da população ativa no primeiro trimestre de 2023, 4,7 milhões (4,0%) passaram para o emprego no segundo trimestre de 2023 e 3,7 milhões (3,2%) transitaram para o desemprego.



Energia

### **A União Europeia conseguirá dar carga ao seu potencial de energia marítima?**

Um dos objetivos estratégicos na transição da União Europeia para as energias limpas é o desenvolvimento de todo o potencial da energia marítima renovável. A UE definiu metas ambiciosas para o setor: aumentar a potência instalada dos atuais 16 GW para 61 GW até 2030 e 340 GW até 2050. Para lá chegar, serão necessários investimentos que chegam aos 800 mil milhões de euros, vindos sobretudo do setor privado.

A produção de energia no mar tem de aumentar muitíssimo até 2050 para cumprir as metas da UE sobre o clima. Já existe uma base sólida: atualmente, a União é líder mundial em produção de energia eólica marítima e o seu mercado interno representa mais de um quarto da potência instalada em todo o mundo. Esta potência concentra-se sobretudo na Alemanha (48% do total da UE), nos Países Baixos (19%), na Dinamarca e na Bélgica (14% em ambos).

O rápido desenvolvimento das energias renováveis, incluindo as que têm origem no mar, poderá ajudar a UE a aumentar a sua independência energética, que é um fator especialmente importante no contexto das recentes crises geopolíticas. Mas também poderá ter impactos ambientais indesejados, tanto à superfície como debaixo de água, e colocar desafios sociais, sobretudo no setor das pescas.

A UE foi eficaz a promover o desenvolvimento sustentável da energia marítima renovável? Para o descobrir, foram analisados os casos da Alemanha, Países Baixos (ambos com setores de energia marítima avançados), França e Espanha (que estão com dificuldades em acelerar o seu desenvolvimento). O relatório de auditoria do Tribunal de Contas Europeu [será publicado](#) em 18 de setembro.

## Eurodeputados apoiam planos para impulsionar a utilização de energias renováveis

O Parlamento Europeu [votou](#) esta terça-feira para impulsionar a implantação das energias renováveis, em consonância com o Pacto Ecológico Europeu e os planos REPowerEU. A atualização da Diretiva Energias Renováveis (DER), já acordada entre os eurodeputados e o Conselho, aumenta a quota de energias renováveis no consumo final de energia da UE para 42,5 % até 2030. Os Estados-Membros devem esforçar-se por atingir os 45 %.

A legislação também acelerará os procedimentos de concessão de licenças para novas centrais elétricas a partir de energias renováveis, como painéis solares ou turbinas eólicas, ou de adaptação das existentes. As autoridades nacionais não devem demorar mais de 12 meses a aprovar novas instalações de energias renováveis, caso estejam localizadas nas chamadas «[zonas propícias ao desenvolvimento de energia renovável](#)». Fora dessas zonas, o processo não deve exceder os 24 meses.

No setor dos transportes, a implantação das energias renováveis deve conduzir a uma redução de 14,5 % das emissões de gases com efeito de estufa até 2030, utilizando mais biocombustíveis avançados e uma quota mais ambiciosa de combustíveis renováveis de origem não biológica, como o hidrogénio. Os eurodeputados garantiram igualmente a fixação, pelos Estados-Membros, de uma meta indicativa para as tecnologias inovadoras de aproveitamento de energias renováveis de, pelo menos, 5 % da capacidade de produção de energia renovável atualmente instalada, bem como um quadro vinculativo para os projetos energéticos transfronteiriços. Insistiram no estabelecimento de critérios mais rigorosos para a utilização da biomassa, a fim de garantir que a UE não subvenciona práticas insustentáveis. A colheita de biomassa deve ser feita de forma a evitar impactos negativos na qualidade dos solos e na biodiversidade.



Estado de Direito

## Guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia: UE prorroga por mais seis meses as sanções individuais por violações da integridade territorial

O Conselho [decidiu](#) prorrogar por mais seis meses, até 15 de março de 2024, as medidas restritivas contra os responsáveis por comprometer ou ameaçar a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia. As medidas restritivas em vigor preveem restrições de viagem aplicáveis a pessoas singulares, o congelamento de bens e a proibição de disponibilizar fundos ou outros recursos económicos às pessoas e entidades incluídas na lista. As sanções continuarão a aplicar-se a quase 1 800 pessoas e entidades no total, muitas das quais são visadas no contexto da resposta à agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia.

No contexto da revisão das sanções, o Conselho decidiu também não renovar a inclusão de quatro pessoas na lista. Após 24 de fevereiro de 2022, em resposta à agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, a UE alargou maciçamente as sanções contra a Rússia, com o objetivo de reduzir substancialmente a sua capacidade de levar a cabo uma guerra, privando-a do acesso a tecnologias e mercados críticos, e enfraquecendo a base económica do país.

Nas conclusões do Conselho Europeu de 29-30 de junho de 2023, a UE reiterou a sua firme condenação da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, que constitui uma violação manifesta da Carta das Nações Unidas, e recordou o apoio inabalável da UE à independência, à soberania e à integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, bem como ao direito inerente de legítima defesa da Ucrânia contra a agressão russa. A UE continuará a prestar um forte apoio financeiro, económico, humanitário, militar e diplomático à Ucrânia e à sua população durante todo o tempo que for preciso.

## Violações dos direitos humanos na Ucrânia: UE impõe sanções a seis pessoas ao abrigo do regime global de sanções

O Conselho decidiu impor medidas restritivas a seis pessoas responsáveis por violações graves dos direitos humanos na Federação da Rússia e nos territórios ucranianos temporariamente ocupados pela Rússia, incluindo violações da liberdade de opinião e de expressão. Entre as pessoas incluídas na lista contam-se procuradores e juizes que desempenham funções em tribunais criados pela força de ocupação russa na Crimeia ilegalmente anexada, e que participaram no processo judicial com motivações políticas contra Vladyslav Yesypenko, um jornalista que foi condenado a seis anos de prisão, e contra Nariman Dzhelyalov, um tártaro da Crimeia.

O regime russo está a utilizar o sistema judiciário do país como instrumento em numerosas violações graves dos direitos humanos. O sistema judiciário não é independente e é utilizado para violar sistemática e gravemente os direitos humanos das pessoas que se opõem ao regime no poder, violando a sua liberdade de opinião e de expressão.

Além disso, entre as inclusões contam-se dois membros do Serviço Federal de Segurança da Federação da Rússia (FSB) que participaram na tortura de Vladyslav Yesypenko ou conduziram as investigações no seu caso, bem como nos de membros da comunidade tártara da Crimeia e das testemunhas de Jeová na Crimeia.

As medidas restritivas da UE no âmbito do regime global de sanções em matéria de direitos humanos aplicam-se agora a um total de 67 pessoas e 20 entidades que estão sujeitas ao congelamento de bens. Os cidadãos e as empresas da UE ficam ainda proibidos de disponibilizar fundos às pessoas e entidades designadas. As pessoas singulares estão ainda sujeitas a uma proibição de viajar, o que as impede de entrar no território da UE ou de por ele transitar.

A UE não reconhece a tentativa de anexação ilegal pela Rússia da República Autónoma da Crimeia e da cidade de Sebastopol, nem de partes das regiões ucranianas de Donetsk, Lugansk, Zaporíjia e Quérson, que constitui uma violação do direito internacional, inclusive



da Carta das Nações Unidas. A União mantém-se firme no seu compromisso relativamente à independência, à soberania e à integridade territorial da Ucrânia dentro das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas, e determinada a aplicar em pleno a sua política de não reconhecimento. A UE está preocupada com a deterioração contínua da situação dos direitos humanos nos territórios ucranianos ocupados temporariamente pela Rússia no contexto da sua guerra de agressão contra a Ucrânia.



## Habitação

### 9% da população da UE não conseguiu manter a casa quente em 2022

Em 2022, 9,3 % da população da UE [declarou](#) não ser capaz de manter a sua casa adequadamente aquecida. Em comparação com 2021, esta percentagem aumentou 2,4 pontos percentuais (pp). A situação variou entre os países da UE. As percentagens mais elevadas de pessoas incapazes de manter a sua casa adequadamente aquecida foram registadas na Bulgária (22,5%), Chipre (19,2%), Grécia (18,7%), Lituânia e Portugal (ambos 17,5%), Espanha (17,1%) e Roménia (15,2%). Em contrapartida, a Finlândia (1,4%), o Luxemburgo (2,1%), a Eslovénia (2,6%), a Áustria (2,7%), a República Checa (2,9%), a Suécia (3,3%) e a Estónia (3,4%) registaram as percentagens mais baixas.



## Igualdade de género, LGBTQ, Inclusão Social, Direitos Humanos

### Eliminar a violência contra as mulheres no mundo: principal programa da União Europeia tem pouco para mostrar

A iniciativa *Spotlight*, com 500 milhões de euros, é uma tentativa ambiciosa da Comissão Europeia, em colaboração com a Organização das Nações Unidas (ONU), para garantir que todas as mulheres e raparigas podem viver livres de violência e práticas que lhes fazem mal. Porém, este importante programa da União Europeia para combater a violência sexual e baseada no género teve poucos efeitos até agora na melhoria da situação das pessoas que quer ajudar. Esta é a principal conclusão do [novo relatório](#) do Tribunal de Contas Europeu (TCE). Há alguns resultados positivos, mas o TCE conclui que a iniciativa pode ser mais bem gerida, conseguir mais com o dinheiro que gasta e aumentar o financiamento que chega aos destinatários, para ajudar mais mulheres e raparigas.

O TCE reconhece que a iniciativa chegou a mulheres e raparigas em todo o mundo e ajudou a combater este tipo de violência. Por exemplo, apoiou atividades de prevenção (tais como formação e campanhas de sensibilização) e os serviços às vítimas de violência em todos os países de África e da América Latina. Contudo, este apoio não foi igual em todo o lado e teve resultados variáveis. Além disso, a estrutura da iniciativa não permite avaliar bem o seu desempenho. Acrescente-se que, devido à sua curta duração e aos dados incompletos, ainda não foi possível medir a melhoria da situação das pessoas a que a iniciativa se destina (por exemplo, vítimas de violência ou participantes em cursos de formação) e é complicado perceber até onde se chegou em termos dos resultados pretendidos. Não existem provas de que a violência contra as mulheres e as raparigas tenha diminuído nos países incluídos na iniciativa.

Houve fatores externos e internos que levaram a problemas e atrasos na execução. Incluem-se não apenas a pandemia de COVID-19, catástrofes naturais e mudanças políticas ao nível nacional, mas também mecanismos de governação complexos devido ao número de organizações da ONU envolvidas. A escolha das Nações Unidas como parceiro de execução pela Comissão Europeia foi uma decisão política para apoiar o multilateralismo. No entanto, os custos da ONU com a gestão da iniciativa foram de 155 milhões de dólares dos Estados Unidos (31% do orçamento total da iniciativa), deixando 351 milhões de dólares dos Estados Unidos para os parceiros de execução e destinatários. A Comissão Europeia sabia que a participação das Nações Unidas implicava custos mais elevados, mas não comparou bem as alternativas.

Apesar de todo o financiamento ser da UE, por vezes o facto não foi destacado o suficiente e a União não recebeu os devidos créditos. Além disso, a contribuição da UE devia funcionar como "semente" para atrair outros investidores, mas não surgiram novos doadores e, por isso, é possível que os resultados alcançados não se mantenham. O TCE critica ainda a curta duração do programa, que não é suficiente para conseguir uma mudança duradoura numa questão complexa que exige ações a longo prazo e mais recursos.



## Indústria

### Matérias-primas críticas: garantir o aprovisionamento e a soberania da UE

Os eurodeputados [adotaram](#), quinta-feira, a sua posição sobre o reforço do fornecimento de matérias-primas estratégicas, cruciais para a transição da UE para um futuro sustentável e soberano. O Regulamento das Matérias-Primas Críticas destina-se a tornar a UE mais competitiva e autónoma. Reduzirá a burocracia, promoverá a inovação ao longo de toda a cadeia de valor, apoiará as PME e impulsionará a investigação e o desenvolvimento de materiais alternativos e de métodos de extração e de produção mais respeitadores do ambiente.

Na sua posição negocial definida antes das conversações com o Conselho, os eurodeputados salientam a importância de assegurar parcerias estratégicas entre a UE e países terceiros em matéria de matérias-primas críticas, para diversificar a oferta da UE e com

benefícios para todas as partes. O Parlamento pretende abrir caminho a parcerias a longo prazo, com transferência de conhecimentos e de tecnologias, formação e melhoria de competências para novos empregos com melhores condições de trabalho e rendimento. Também pretende que a extração e a transformação nos países terceiros sigam as melhores normas ecológicas.

Os eurodeputados também querem dar prioridade à investigação e inovação no que respeita a materiais de substituição e em processos de produção que possam substituir as matérias-primas em tecnologias estratégicas. Pretendem estabelecer objetivos de circularidade para promover a extração de matérias-primas estratégicas a partir de resíduos. Os eurodeputados insistem igualmente na necessidade de reduzir a burocracia para as empresas, em especial as pequenas e médias empresas.



### Estado da UE: Ucrânia, Pacto Ecológico, Economia, China, Inteligência Artificial

No debate anual sobre o Estado da União Europeia, os eurodeputados [interrogaram](#) a presidente da Comissão sobre o trabalho feito até agora e as propostas até às eleições de junho de 2024. Na abertura do debate, a [presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola](#), declarou: «A União Europeia está hoje mais forte e mais unida do que nunca. O mundo está a mudar e a Europa deve adaptar-se e mudar também com ele. Temos de continuar a esforçar-nos por fazer da nossa Europa um lugar de igualdade de oportunidades, de acesso, de prosperidade — onde todos possam alcançar o seu potencial. Temos de continuar a reformar. Devemos sempre manter as preocupações das pessoas no centro de todas as nossas ações.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que a UE sofreu uma transformação substancial desde que apresentou o seu programa de ação em 2019 e acrescentou: «Concluimos mais de 90 % das orientações políticas que apresentei nessa altura». Sobre o **Pacto Ecológico Europeu**, que consiste na descarbonização da indústria europeia mantendo a competitividade, Ursula von der Leyen anunciou um inquérito antissubsídios aos veículos elétricos chineses. «Devemos defender-nos das práticas desleais», afirmou. A presidente da Comissão sublinhou a importância de uma transição justa para os agricultores, as famílias e a indústria e garantiu que «a Europa fará o que for necessário para manter a sua vantagem competitiva». Ursula von der Leyen anunciou um controlo da competitividade por um conselho independente para cada nova legislação.

Relativamente à **inteligência artificial**, Ursula von der Leyen afirmou que a tecnologia melhorará os cuidados de saúde, aumentará a produtividade e ajudará a combater as alterações climáticas. A prioridade número um da Comissão é garantir que a inteligência artificial se desenvolva de uma forma centrada no ser humano, transparente e responsável e defendeu a constituição de um painel internacional de peritos, semelhante ao IPCC sobre as alterações climáticas, para orientar o seu desenvolvimento. Sobre a **Ucrânia**, anunciou que a Comissão proporá o alargamento da proteção temporária da UE aos ucranianos e mais 50 mil milhões de euros ao longo de quatro anos para investimentos e reformas. «O nosso apoio à Ucrânia vai durar», sublinhou. A presidente da Comissão referiu igualmente o Estado de direito, o alargamento, a migração, as relações UE-África, a iniciativa *Global Gateway*, as alterações climáticas, a segurança alimentar e uma próxima cimeira parceiros sociais.

### Eleições europeias de 2024: 15 lugares adicionais, repartidos por 12 países

Os eurodeputados [aprovaram](#) a decisão do Conselho Europeu de aumentar de 705 para 720 o número de lugares no Parlamento para a próxima legislatura. A proposta do Conselho Europeu baseou-se no [relatório de junho de 2023](#) do Parlamento, que deu início ao processo, e foi motivada pelas alterações demográficas na UE desde as eleições de 2019.

O Parlamento aprovou a decisão legislativa por 515 votos a favor, 74 votos contra e 44 abstenções. As próximas eleições (de 6 a 9 de junho de 2024) terão em conta o novo número de lugares no Parlamento. Durante o debate que precedeu a votação, os eurodeputados criticaram a tentativa do Conselho em influenciar o Parlamento Europeu nas suas funções orçamentais e reiteraram a independência da instituição. Os relatores lamentaram o facto de o Conselho Europeu não ter informado imediatamente o Parlamento da sua intenção de se desviar da proposta inicial, tanto em termos de lugares globais como de disposições relativas a um círculo eleitoral pan-europeu. Pode assistir à gravação do debate.

A composição do Parlamento é avaliada antes de cada eleição, em conformidade com os [princípios estabelecidos nos Tratados](#) (ou seja, um máximo de 750 deputados mais o Presidente, não tendo qualquer país da UE menos de 6 e não mais de 96 lugares, e o princípio da [proporcionalidade degressiva](#)), assim como com base nos números populacionais mais recentes.

### Rússia/Ucrânia: Declaração da União Europeia sobre as eleições regionais e locais na Rússia e a sua não aplicabilidade no território ucraniano

Entre 8 e 10 de setembro [foram](#) organizadas eleições regionais e locais na Rússia e, ilegalmente, também nos territórios da Ucrânia ocupados temporariamente pela Rússia. A União Europeia condena veementemente a realização destas denominadas "eleições" ilegítimas na República Autónoma da Crimeia e na cidade de Sebastopol e em partes das regiões ucranianas de Donetsk, Lugansk, Zaporíjia e Quérsón. As denominadas "eleições" ilegais na Ucrânia ocorreram num contexto marcado pela concessão forçada e ilegal de passaportes por parte da Rússia, inclusive a crianças, por transferências e deportações forçadas, por violações e atropelos generalizados e sistemáticos dos direitos humanos, bem como pela intimidação e crescente repressão de cidadãos ucranianos por parte da Rússia e das suas autoridades ilegalmente nomeadas nos territórios ucranianos temporariamente ocupados.

A União Europeia louva a coragem dos residentes ucranianos que se opuseram às votações simuladas e continuam a resistir à ocupação russa. A União Europeia continua firmemente empenhada em apoiar a Ucrânia e a sua independência, soberania e integridade territorial. A Rússia tem de retirar imediata, total e incondicionalmente todas as suas tropas e equipamento militar de todo o território da Ucrânia dentro das fronteiras que lhe são internacionalmente reconhecidas.

Além disso, as eleições na Rússia decorreram num ambiente altamente restringido, alimentado pela agressão contra a Ucrânia. As autoridades russas amplificaram a repressão interna através da introdução da censura de guerra e do reforço da repressão dos políticos da oposição, das organizações da sociedade civil, dos meios de comunicação social independentes e de outras vozes críticas, recorrendo a legislação repressiva e a sentenças com motivações políticas. Essa atuação resultou em restrições aos direitos civis e políticos, impedindo a candidatura de muitos candidatos e limitando a escolha dos eleitores russos e o acesso a informações exatas sobre os candidatos.

A União Europeia lamenta a pressão contínua exercida contra o Golos, o grupo independente de observação eleitoral, incluindo a detenção do seu copresidente Grigory Melkonyants, e insta a Rússia a assegurar a continuação da observação eleitoral no país, nomeadamente pela OSCE. A União Europeia reitera o seu apelo à Rússia para que cumpra as suas obrigações internacionais em matéria de direitos humanos e liberdades fundamentais e para que ponha fim à sua legislação repressiva.



## Juventude

### Cidadãos e organizações convidados a exprimir a sua opinião sobre o Erasmus+ e a definir o futuro do programa

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#) para recolher as opiniões dos cidadãos e das organizações sobre o [Erasmus+](#), o programa emblemático da UE para a educação, a formação, a juventude e o desporto. A consulta pública ajudará a Comissão a recolher informações sobre os resultados das novidades introduzidas na atual geração do programa, como as Universidades Europeias, os Centros de Excelência Profissional e as Academias de Professores Erasmus+. Permitirá igualmente obter informações sobre a evolução das medidas adotadas para reforçar a inclusão e a simplificação. Por último, terá como objetivo recolher as opiniões dos cidadãos e das partes interessadas sobre a resiliência e a flexibilidade do programa, bem como a sua contribuição para enfrentar os desafios sociais, e as suas sugestões sobre o futuro programa. A consulta está disponível em todas as 24 línguas da UE e decorrerá durante 12 semanas, até 8 de dezembro de 2023. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).



## Mobilidade

### Aeronaves registadas na UE: 147 mortes na UE em 2022

Em 2022, 147 pessoas [morreram](#) em acidentes de aviação no território da UE envolvendo aeronaves registadas nos países da UE, mais 26 pessoas do que em 2021. Tal como em anos anteriores, a maioria das mortes em acidentes aéreos em 2022 (83 % ou 112 mortes) envolveu aeronaves com uma massa máxima à descolagem (MTOM) inferior a 2 250 kg na categoria "aviação geral". Esta subcategoria inclui pequenos aviões, dirigíveis, parapentes e motoplanadores, "microlâmpadas", pequenos helicópteros, bem como balões de ar quente. Apenas uma pessoa morreu em acidentes de aviação geral envolvendo aeronaves registadas na UE com uma MTOM superior a 2 250 kg.

Em 2022, o transporte aéreo comercial registou o segundo maior número de vítimas mortais: 17 (12% do total), seguido do trabalho aéreo com 7 mortes (5%). No período 2012-2022, não foram registados acidentes graves no transporte aéreo comercial na UE envolvendo aeronaves registadas na UE. A exceção foi o ano de 2015, em que se registaram 150 vítimas mortais na queda de uma aeronave alemã nos Alpes franceses.

### Aviação: 70 % dos combustíveis nos aeroportos da UE serão ecológicos até 2050

Os eurodeputados [aprovaram](#) esta quarta-feira uma nova legislação para aumentar a adoção de combustíveis sustentáveis, como biocombustíveis avançados ou hidrogénio, no setor da aviação. As regras relativas aos combustíveis sustentáveis para a aviação - RefuelEU - fazem parte do «[pacote Objetivo 55](#)». Este é o plano da UE para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em pelo menos 55 % até 2030, em comparação com os níveis de 1990, e garantir que a UE se torne neutra do ponto de vista climático até 2050. Procuram incentivar o setor da aviação a utilizar combustíveis de aviação sustentáveis, para reduzir as emissões.

Os eurodeputados asseguraram um calendário ambicioso para o fornecimento do *mix* energético da aviação, obrigando os aeroportos e os fornecedores de combustíveis da UE a garantir que, a partir de 2025, pelo menos 2 % dos combustíveis de aviação serão ecológicos. Esta percentagem aumenta de cinco em cinco anos: 6 % em 2030, 20 % em 2035, 34 % em 2040, 42 % em 2045 e 70 % em 2050. Além disso, uma percentagem específica do *mix* energético da aviação - 1,2 % em 2030, 2 % em 2032, 5 % em 2035 e atingindo progressivamente 35 % em 2050 - deve incluir combustíveis sintéticos, como o e-querosene.

De acordo com as novas regras, a expressão «combustíveis de aviação sustentáveis» vai abranger os combustíveis sintéticos, determinados biocombustíveis produzidos a partir de resíduos agrícolas ou florestais, algas, biorresíduos, óleos alimentares usados ou

certas gorduras animais. Os combustíveis reciclados para aviação produzidos a partir de gases de tratamento de resíduos e de resíduos de plástico também são considerados «verdes». Os eurodeputados garantiram que os combustíveis à base de alimentos para consumo humano e animal e os combustíveis derivados do óleo de palma e soja não serão classificados como ecológicos, uma vez que não cumprem os critérios de sustentabilidade. Conseguiram também incluir como parte da combinação sustentável de combustíveis o hidrogénio renovável, uma tecnologia promissora que poderá contribuir progressivamente para a descarbonização do transporte aéreo.

### UE produziu 14,7 milhões de bicicletas em 2022

Este valor [representa](#) um aumento de 10% na produção de bicicletas em comparação com o ano anterior (2021) e um aumento de 29% ao longo de uma década, de 2012 a 2022. O maior produtor em 2022 foi Portugal (2,7 milhões de unidades), seguido da Roménia (2,6 milhões), Itália (2,5 milhões), Alemanha (1,7 milhões) e Polónia (1,0 milhões). A bicicleta favorece a saúde e o bem-estar do indivíduo e, ao substituir potencialmente a utilização do automóvel particular, contribui para a redução da poluição atmosférica. É um modo de transporte amigo do ambiente e consciente da saúde.



## Proteção civil

### UE e Estados-Membros plenamente solidários para com a população de Marrocos

O presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, juntamente com os membros do Conselho Europeu [enviaram](#) uma carta a Sua Majestade Mohammed VI de Marrocos na sequência dos trágicos acontecimentos recentemente ocorridos em Marrocos. A UE e os seus Estados-Membros estão totalmente solidários com Marrocos.

### Inundações na Líbia: A UE mobiliza ajuda de emergência através do seu Mecanismo de Proteção Civil

Na sequência do pedido de assistência internacional apresentado pela Missão Permanente do Estado da Líbia junto do gabinete das Nações Unidas em Genebra, foi [ativado](#) o Mecanismo de Proteção Civil da UE para apoiar a Líbia na sequência das grandes inundações que causaram milhares de vítimas.

De imediato, os Estados-Membros da UE - até agora a Alemanha, a Roménia e a Finlândia - ofereceram uma assistência substancial sob a forma de artigos para abrigos, tais como tendas, camas de campanha e cobertores, 80 geradores, artigos alimentares, bem como tendas para hospitais e tanques de água através do Mecanismo. O Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da UE está pronto a coordenar outras ofertas de assistência.

Além disso, a UE disponibilizou um financiamento humanitário inicial de 500 mil euros para fazer face às necessidades mais urgentes das pessoas na Líbia afetadas pelo impacto da tempestade Daniel. O financiamento será canalizado através de parceiros que operam no terreno para fornecer material sanitário, de água e de saneamento que possa salvar vidas, para dar resposta às inundações no leste da Líbia.

### Quanto é que os governos da UE gastaram na proteção contra incêndios?

Em 2021, a despesa total das administrações públicas nos países da UE com serviços de proteção contra incêndios [ascendeu](#) a 34,1 mil milhões de euros, o que representa um aumento de 2,5 % em relação a 2020. A percentagem na despesa total das administrações públicas foi de 0,5 %. Globalmente, na UE, a despesa pública com serviços de proteção contra incêndios em percentagem da despesa total geral manteve-se estável em cerca de 0,4 - 0,5% desde o início da série cronológica em 2001.

A percentagem da despesa pública com a proteção contra incêndios em relação à despesa total varia entre os países da UE. Em 2021, a Lituânia e a Roménia apresentaram a percentagem mais elevada de despesas com serviços de proteção contra incêndios, com 0,7% das despesas totais, seguidas da Bulgária, da Chéquia, da Alemanha, da Estónia, da Grécia e do Luxemburgo, com 0,6%. Em contrapartida, a Dinamarca registou a percentagem mais baixa de despesas com serviços de proteção contra incêndios na despesa total, com 0,1%, seguida de Chipre, Hungria, Malta, Áustria, Portugal e Eslovénia, todos com 0,3%.

Desde 2011 e no espaço de uma década, a maioria dos países da UE aumentou a sua despesa total, bem como a sua despesa com serviços de proteção contra incêndios. O Luxemburgo registou os maiores aumentos nas despesas com serviços de proteção contra incêndios (+387%). Três países da UE diminuíram as suas despesas com serviços de proteção contra incêndios em 2021, em comparação com a década anterior: Chipre (-20%), Dinamarca (-17%) e Croácia (-14%).



## Saúde

### Mortes por suicídio diminuíram quase 14% numa década

Em 2020, [registaram-se](#) 47 252 mortes devido a lesões autoprovocadas intencionalmente na UE, o que corresponde a 0,9% de todas as mortes registadas nesse ano. Isto é o equivalente a uma média de 10,2 mortes por 100 mil pessoas. Tal como em anos anteriores, a taxa de suicídio foi mais elevada entre os homens do que entre as mulheres, com 77,1% de todas as mortes por lesões autoprovocadas a corresponderem a homens. Comparativamente a 2011, o primeiro ano para o qual existem dados, o número de

mortes por suicídio diminuiu 13,5% (- 7 371 mortes). Em 2011, a taxa de mortalidade padronizada por suicídio na UE foi de 12,4 mortes por 100 mil pessoas.

Entre os países da UE, a Lituânia registou a taxa mais elevada de suicídio em 2020, com 21,3 mortes por 100 mil habitantes, seguida da Hungria (17,1), da Eslovénia (17,0) e da Estónia (16,3). No extremo oposto da escala, Chipre registou as taxas de mortalidade padronizadas por suicídio mais baixas (3,5 mortes por 100 mil habitantes), seguido de Malta e da Grécia (ambas com 4,0), da Itália (5,6) e da Eslováquia (6,9).

Ao analisar os dados regionais ([NUTS2](#)), a região da Grande Planície do Sul, na Hungria, registou a taxa de mortalidade padronizada por suicídio mais elevada, com 23,9 óbitos por 100 mil habitantes. Esta região foi seguida pelas regiões Central e Ocidental da Lituânia (22,9), Baixa Normandia em França (22,3), Świętokrzyskie no centro da Polónia (21,2) e Grande Planície do Norte da Hungria (20,6). Por outro lado, as regiões com o menor número de mortes resultantes de suicídio foram Mayotte, em França (1,4), Egeu do Norte (2,3) e Macedónia Central (2,9), na Grécia, Campânia, em Itália (2,9), e região Sudoeste da Bulgária (3,0), todas com uma taxa de mortalidade padronizada por lesões autoprovocadas de 3 ou menos mortes por 100 mil habitantes.

### **União Europeia da Saúde: Comissão cria um comité consultivo para emergências de saúde pública**

A Comissão Europeia criou um novo grupo de peritos para prestar aconselhamento em caso de ameaças transfronteiriças graves para a saúde pública. Este grupo vem colmatar uma importante lacuna identificada durante a pandemia de COVID-19. O Comité Consultivo para as Emergências de Saúde Pública [ajudará](#) a Comissão e os Estados-Membros a determinar quando existe formalmente uma emergência de saúde pública. Prestará igualmente aconselhamento sobre as medidas que devem ser tomadas em resposta à epidemia e quando devem ser levantadas. Trata-se de um passo importante no trabalho para reforçar a resposta às ameaças sanitárias transfronteiriças no âmbito de uma [União Europeia da Saúde forte](#).



## Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

### **Declaração conjunta da União Europeia e dos Estados Unidos sobre o Corredor Transafricano**

À margem do evento da Parceria para Infraestruturas e Investimentos à escala Planetária na cimeira do G20, na Índia, a União Europeia e os Estados Unidos da América [congratularam-se](#) com o compromisso assumido por Angola, a Zâmbia e a República Democrática do Congo de desenvolver o Corredor Transafricano, que liga o sul da República Democrática do Congo e o noroeste da Zâmbia aos mercados comerciais regionais e mundiais através do porto de Lobito em Angola.

Para acelerar este trabalho em parceria os três países africanos, a União Europeia e os Estados Unidos unem-se para apoiar o desenvolvimento do Corredor, nomeadamente através do lançamento de estudos de viabilidade sobre a expansão de uma nova linha ferroviária entre a Zâmbia e Angola. Trata-se de uma enorme evolução do elemento «parceria» da Parceria do G7 para as infraestruturas e o investimento a nível mundial, com uma abordagem colaborativa suscetível de ser replicada noutros corredores estratégicos no resto do mundo. A parceria EU-EUA vai permitir melhorar as infraestruturas críticas em toda a África Subsariana e contribuir para desbloquear o enorme potencial desta região.



## Tecnologia, informática e comunicações

### **Moldar a transformação digital: a estratégia da UE explicada**

A transformação digital é uma das [principais prioridades da União Europeia](#). O Parlamento Europeu [está](#) a ajudar a definir as políticas que irão: reforçar as capacidades da Europa em matéria de novas tecnologias digitais; abrir novas oportunidades às empresas e aos consumidores; apoiar a [transição ecológica da UE](#) e alcançar a [neutralidade climática até 2050](#); apoiar as competências digitais dos cidadãos e a formação dos trabalhadores; e, contribuir para a digitalização dos serviços públicos, garantindo simultaneamente o respeito dos direitos e valores fundamentais.

Impulsionar a digitalização traz muitos benefícios para a sociedade. A UE quer reforçar a sua soberania digital e estabelecer normas, em vez de seguir as normas estabelecidas por outros, para uma [Europa preparada para a era digital](#). Para orientar a transformação digital da UE, a Comissão Europeia apresentou o programa de políticas da [Década Digital da Europa](#), que contém metas e objetivos concretos para 2030 em domínios como as competências, as infraestruturas digitais seguras e sustentáveis, a transformação digital das empresas e a digitalização dos serviços públicos. Em maio de 2021, o Parlamento aprovou um [relatório sobre a construção do futuro digital da Europa](#), no qual solicita à Comissão Europeia que continue a enfrentar os desafios colocados pela transição digital e, em particular, que aproveite as oportunidades do mercado único digital, melhore a utilização da inteligência artificial (IA) e apoie as inovações e as competências digitais.

A [IA poderia beneficiar as pessoas](#) com o acesso a melhores cuidados de saúde, carros mais seguros e serviços personalizados. Ela pode melhorar os processos de produção e conferir uma vantagem competitiva às empresas europeias, incluindo naqueles setores onde as empresas da UE já detêm posições fortes: economia verde e circular, maquinaria, agricultura, turismo, entre outros. Para garantir que a Europa aproveite ao máximo as possibilidades da IA, os eurodeputados acentuaram a necessidade de uma legislação centrada no ser



humano que vise estabelecer um quadro de IA que seja fiável, implementar normas éticas, apoiar empregos, ajudar a construir uma "IA fabricada na Europa" que seja competitiva e influenciar os padrões globais. A Comissão Europeia apresentou a sua [proposta de regulamento sobre a IA](#) a 21 de abril de 2021.



## Turismo

### Turismo da UE atingiu o nível mais elevado da década no primeiro semestre de 2023

O setor do turismo da UE [está](#) a registar uma forte recuperação do impacto da pandemia de COVID-19. No primeiro semestre de 2023, o número de dormidas em alojamentos turísticos atingiu o nível mais elevado da última década, assinalando um ressurgimento notável do desempenho do setor em muitos países. No primeiro semestre deste ano, registaram-se 1 193 milhões de dormidas em alojamentos turísticos, o que representa um aumento de quase 11 milhões em comparação com o mesmo período de 2019 (1 182 milhões, +0,9%). Adicionalmente, registaram-se mais 136 milhões de dormidas do que no primeiro semestre de 2022 (1 057 milhões, +12,9%). Em comparação com 2021 (406,8 milhões), este ano registou mais 786 milhões de dormidas, e em comparação com 2020 (474,7 milhões), foram registadas mais 718 milhões de dormidas. Todos os meses superaram os valores do ano anterior, com o maior aumento registado em janeiro (45%) e fevereiro (27%).

Analisando os dados por país, todos os Estados-Membros registaram um aumento das dormidas em comparação com 2022, sendo a Hungria a única exceção, com um ligeiro decréscimo de -0,3%. Chipre (39,3%), Malta (30,5%) e Eslováquia (28,7%) destacam-se com os aumentos mais substanciais nas dormidas. No entanto, cerca de metade dos países ainda não atingiram os valores registados no primeiro semestre de 2019. Nomeadamente, a Letónia (-23,8%), a Eslováquia (-16,0%), a Hungria (-12,2%) e a Lituânia (-11,7%) ainda não se aproximaram dos valores de 2019.

Um forte impulso para os números deste ano veio da recuperação do turismo internacional. Em comparação com 2022, registou-se um aumento de 22,5% no número de noites passadas por turistas estrangeiros, enquanto o turismo interno registou um aumento de 5,8%.

No total, os turistas estrangeiros foram responsáveis por 545 milhões de dormidas no primeiro semestre de 2023, ou seja, 46% de todas as dormidas. Nos últimos anos, a proporção de turistas estrangeiros foi significativamente afetada pela pandemia. Começando em 47% no primeiro semestre de 2019, caiu para 36% no primeiro semestre de 2020, e diminuiu ainda mais para 21% em 2021, antes de demonstrar uma forte recuperação em 2022, subindo para 42%.

Mais no Parlamento Europeu...

**Calendário para [2023](#) e [2024](#).**



Em aberto



### Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



### Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



### Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



### Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



### Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



### Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



### Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



### Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



### IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



### Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



### Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



## Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



## Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



## O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

**Legenda:** **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

### Legenda:





#### 67509c Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

#### Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

[gabinetebruxelas@azores.gov.pt](mailto:gabinetebruxelas@azores.gov.pt) | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

**Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!**